

Estudo epidemiológico: prevalência de indivíduos com Hipertensão Arterial Sistêmica no Paraná que tiveram Infarto Agudo do Miocárdio

ID do trabalho: 24818

Anne Caroline de Moraes Quintino

Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz

Lindsey Mikulski Itahides

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

A hipertensão arterial sistêmica é uma condição clínica multifatorial caracterizada por elevação sustentada dos níveis pressóricos ≥ 140 mmHg (sistólica) e/ou 90mmHg (diastólica). É importante destacar que a HAS é a morbidade mais comum na população adulta e frequente nos serviços de emergência no Brasil, pois associa distúrbios metabólicos, alterações funcionais e lesões de órgãos-alvo e é agravada pela presença de outros fatores de risco como dislipidemias, diabetes mellitus, tabagismo, sedentarismo e outros. O objetivo do estudo é demonstrar a prevalência na população de HAS e como essa doença cardiovascular crônica interfere e resulta na doença aguda. O presente estudo realizou uma pesquisa descritiva quantitativa a partir de dados do portal eletrônico do DATASUS sobre indivíduos com HAS no Paraná que tiveram um ou mais episódios de IAM. A pesquisa ocorreu ao selecionarem-se o período de janeiro a abril de 2013, todas as categorias de municípios, todas as regiões de saúde e todas as macrorregiões de saúde. Ademais, todas as categorias de divisão administrativa estadual, microrregião IBGE e região metropolitana (RIDE) foram elegidos. Além disso, a pesquisa incluiu a ocorrência ou não de IAM, correlacionando-a com os meses selecionados. No Paraná, de janeiro a abril de 2013, HAS era constatada em 1600 indivíduos, sendo 1528 os que não tiveram IAM e 72 os que tiveram tal evento. O grupo de hipertensos que não teve IAM, em janeiro era de 649, em fevereiro era 484, em março era 372 e, em abril, era 23. Por outro lado, o grupo de hipertensos acometidos previamente por IAM era, em janeiro, de 44, em fevereiro 18, em março 10 e, em abril, não houveram indivíduos diagnosticados com HAS que tiveram IAM. Dessa maneira, 4,5% dos indivíduos com HAS no Paraná, entre os meses de janeiro a abril do ano de 2013, tiveram IAM. Assim, infere-se que essa condição crônica pode culminar no evento agudo e aumentar a morbidade e mortalidade dos doentes cardiovasculares. É necessário que na abordagem desses pacientes seja sempre discutido os fatores de risco modificáveis e o incentivo de práticas saudáveis para que o prognóstico de cada paciente seja melhor e mais longo. A alta morbidade da doença e aumento de diagnósticos de IAM faz com que esse estudo ganhe relevância, para que estímulos de mudança de estilo de vida com hábitos saudáveis e cuidados gerais com a saúde dos pacientes sejam reforçados em todo o Estado a fim de evitar a progressão da doença para um evento agudo.

Palavras-chave

Hipertensão arterial sistêmica, Infarto agudo do miocárdio

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.